INFORMATIVO DO DEREX

OUTUBRO 2015

FIESP
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

ANÁLISE DEREX 3
Raio X do comércio exterior brasileiro 3
Raio X das relações bilaterais Brasil-China 4
Raio X dos investimentos 5

SERVIÇOS 6
Certificação de Origem 6
Consulta ao setor privado sobre o novo processo de exportação 7
Programa "Diálogos sobre Exigências Regulatórias" 7

CONEXÕES 8
Fiesp recebe executivos de empresas chinesas com investimentos no Brasil 8
Fiesp recebe a visita do Presidente da Câmara Binacional de Comércio e Integração Peru-Brasil 9
Centro de Facilitação de Investimentos do Haiti visita a Fiesp 10
Fiesp organiza encontro com empresários que participarão da Missão Empresarial a Cuba 2015, com a presença da Cônsul-geral de Cuba em São Paulo 11
Participação da Fiesp em reuniões da Aliança Procomex 12

EQUIPE TÉCNICA 13

ANÁLISE DEREX

Raio X do comércio exterior brasileiro

O relatório de outubro de 2015 apresentou o desempenho do comércio exterior brasileiro no mês de setembro, bem como os resultados no acumulado do ano. Neste mês, as exportações alcançaram o montante de US$ 16,1 bilhões. Em relação a setembro de 2014, as vendas registraram retração de 17,7%. As importações, por sua vez, totalizaram US$ 13,2 bilhões e, sobre igual período do ano anterior, apresentaram queda de 35,8% (Tabela 1).

No acumulado de janeiro a setembro de 2015, a corrente de comércio alcançou a cifra de US$ 278,7 bilhões, representando queda de 20% frente a igual período de 2014, quando totalizou US$ 348 bilhões. O saldo comercial, por sua vez, acumulou superávit de US$ 10,2 bilhões, revertendo o déficit registrado em igual período de 2014. De maneira geral, o saldo comercial refletiu a retração mais acentuada das importações em relação às vendas ao exterior.

Tabela 1. Balança comercial por período (US$ bilhões).

	Exportações			Importações			Saldo	
Período	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%	2015	2014
Agosto	16,1	19,6	-17,7%	13,2	20,6	-35,8%	2,9	-0,9
Jan. a Set.	144,5	173,6	-16,8%	134,2	174,4	-23,0%	10,2	-0,7
Últimos 12 meses[1]	196,0	238,2	-17,7%	189,0	234,8	-19,5%	6,9	3,4

[1] Outubro/14 a Setembro/15.

Fonte: Aliceweb/MDIC.

Acesse aqui o documento.

Raio X das relações bilaterais Brasil-China

O saldo comercial com a China foi favorável ao Brasil em US$ 851 milhões no mês de setembro, resultado de US$ 3,4 bilhões em exportações e US$ 2,6 bilhões em importações (Figura 1). Entre janeiro e setembro de 2015, o saldo comercial brasileiro alcançou a cifra de US$ 4,0 bilhões, o que significou retração de 40% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, as exportações somaram US$ 28,9 bilhões e as importações, US$ 24,9 bilhões.

Houve queda de 16,6% nas exportações acumuladas em 2015, em grande parte, devido à contínua redução no valor da soja e minérios de ferro, que juntos representam quase 70% da pauta. Por outro lado, aumentaram as vendas de produtos como carnes de frango e bovina, celulose e ferroligas, em relação aos nove meses do ano passado.

As importações provenientes da China apresentaram retração de 11% frente ao acumulado de janeiro a setembro de 2014. O resultado pode ser atribuído à queda nas compras de manufaturados, enquanto as importações de produtos básicos e semi-manufaturados registraram alta na mesma base de comparação.

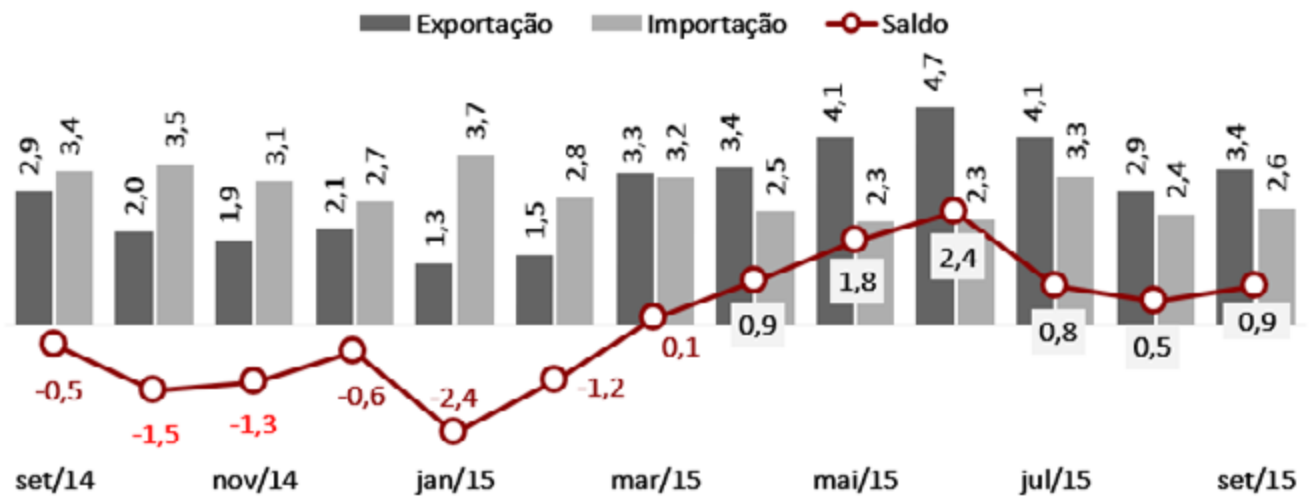

Figura 1. Evolução da balança comercial Brasil-China (US$ bilhões). Fonte: Aliceweb/MDIC.

Acesse aqui o documento.

Raio X dos investimentos

Ao final do terceiro trimestre de 2015, os fluxos de investimento estrangeiro direto (IED) no Brasil totalizaram US$ 41,8 bilhões. Trata-se de um volume 9,5% menor do que o registrado no mesmo período de 2014. O resultado foi influenciado principalmente pela redução dos ingressos de empréstimos intercompanhias, que registraram queda de 28,4% na comparação interanual.

A indústria de transformação captou US$ 10,7 bilhões em recursos estrangeiros nos três primeiros trimestres de 2015. Apesar de ser um valor 8,2% menor que o mesmo período do ano passado, destaca-se o desempenho do setor de alimentos (+61,9%) e produção de químicos (+15,4%). Por outro lado, o setor automotivo captou 23,5% menos capital estrangeiro frente a igual período do ano passado.

Os investimentos brasileiros diretos (IBD) registraram um montante líquido US$ 4,6 bilhões até setembro. O saldo foi influenciado principalmente pela queda de 35,6% na participação brasileira em ativos no exterior no período (Tabela 2).

Tabela 2. Investimentos diretos líquidos estrangeiro e brasileiro (US$ milhões).

	Jan.-Set./14	Jan.-Set./15	Variação
Investimentos estrangeiros diretos – total	46.215	41.847	-9,5% ▼
Participação no capital	34.356	33.361	-2,9% ▼
Empréstimos intercompanhias	11.859	8.486	-28,4% ▼

	Jan.-Set./14	Jan.-Set./15	Variação
Investimentos brasileiros diretos – total	-503	4.588	*
Participação no capital	18.243	11.750	-35,6% ▼
Empréstimos intercompanhias	-18.747	-7.162	61,8% ▲

Fonte: Banco Central do Brasil.
*Variação superior a 1.000%.

Acesse aqui o documento.

SERVIÇOS

Certificação de Origem

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) têm trabalhado arduamente para que a indústria volte a ser o referencial econômico do país. Por isso, fortalecer o comércio exterior é uma prioridade para as nossas entidades.

Você conhece os serviços de comércio exterior que as nossas entidades disponibilizam para a sua empresa?

O **Certificado de Origem** é o documento que concede tratamento preferencial nas exportações para países com os quais o Brasil possui acordos de comércio. O objetivo desse documento é apoiar a competitividade dos exportadores brasileiros por meio da redução ou isenção do imposto de importação em seus produtos, desde que cumpram os requisitos negociados nos acordos.

Por meio do Ciesp, a nossa equipe de profissionais de comércio exterior está presente em todo o Estado de São Paulo para dar assistência à Certificação de Origem.

O sistema e-COOL, plataforma desenvolvida e administrada pela Fiesp, proporciona o que há de mais moderno e seguro na emissão dos Certificados de Origem. A entidade lidera as emissões do documento em todo o país e a nossa qualidade técnica é reconhecida internacionalmente.

Para acessar o e-COOL, sistema da Fiesp para a Certificação de Origem, por gentileza, acesse: www.certificadoecool.com.br.

Emitir o seu Certificado de Origem conosco é muito fácil e você ainda conta com o pioneirismo da Fiesp no **Projeto COD (Certificado de Origem Digital)**, que deverá entrar em operação em breve, proporcionando às empresas a emissão dos Certificados de Origem eletronicamente.

Participe de nossos **treinamentos** gratuitos em todos o Estado de São Paulo e tire suas dúvidas sobre os processos de Certificação de Origem.

Informe-se sobre outros serviços de comércio exterior disponíveis. **Entre em contato com a Diretoria do Ciesp mais próxima de sua empresa**.

Consulta ao setor privado sobre o novo processo de exportação

O Portal Único de Comércio Exterior é uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e da Receita Federal do Brasil (RFB), que visa à reformulação dos processos de exportação, importação e trânsito aduaneiro, tornando-os mais eficientes e integrados entre os envolvidos no comércio exterior.

Num primeiro momento, o foco do trabalho será o desenvolvimento de um novo processo de exportação no âmbito do Portal Único. As discussões iniciaram-se a partir do mapeamento do fluxo de exportação, realizado pelo governo em conjunto com o setor privado. Uma vez desenhado o novo processo, este foi apresentado aos operadores de comércio exterior através de cartilha explicativa (disponível no Portal Siscomex). A referida cartilha entrou em Consulta Pública no dia 07/10 e o setor privado teve a oportunidade de se manifestar sobre o assunto até o dia 30/10.

Neste contexto, o Derex emitiu comunicado aos associados sobre a abertura da consulta pública e se colocou à disposição para o esclarecimento de dúvidas relativas ao tema.

Para acessar o comunicado, clique aqui.

Programa "Diálogos sobre Exigências Regulatórias"

A Fiesp tem desenvolvido um conjunto de iniciativas orientadas à difusão de informações relativas às exigências regulatórias (medidas técnicas, sanitárias e fitossanitárias) e seus impactos no comércio internacional, com a finalidade de instruir seus associados acerca deste tema e de contribuir para a mitigação de eventuais entraves comerciais oriundos destas exigências.

Nesse contexto, foi criado o projeto "Diálogos sobre Exigências Regulatórias", orientado a ampliar a compreensão sobre os principais entraves regulatórios enfrentados pelos setores produtivos brasileiros no acesso a mercados externos. Para isso, o programa tem promovido reuniões com entidades setoriais, com o objetivo de mapear a existência dos referidos entraves e apresentar os principais canais de interlocução disponíveis para sua superação.

Destacamos que a Fiesp se mantém à disposição para o agendamento de visitas aos setores que manifestarem seu interesse na promoção destas exposições, por meio do e-mail defesacomercial@fiesp.com ou pelo telefone (11) 3549-4215.

CONEXÕES

Fiesp recebe executivos de empresas chinesas com investimentos no Brasil

Entre os dias 2 e 6 de outubro, o Derex recebeu as visitas de representantes de grandes empresas chinesas com investimentos e instaladas no Brasil. O objetivo dos encontros foi apresentar o andamento de seus negócios e setores de atuação no Brasil, bem como discutir oportunidades de negócios e as principais dificuldades que enfrentam em suas operações no país, relacionadas a questões como sistema tributário e volatilidade cambial.

A convite de nossa diretoria, o Derex organizou encontros com os Presidentes no Brasil das empresas BYD, China Three Gorges Corporation (CTG), XCMG e China Construction Bank (CCB). A BYD é a maior produtora de baterias do mundo, atuando nos segmentos de energia solar e produção de veículos movidos a eletricidade. A empresa possui fábrica de ônibus elétricos em Campinas.

A CTG é uma das maiores empresas de geração de energia limpa do mundo, atuando sobretudo na construção de hidrelétricas. A empresa está presente no Brasil desde 2013 e participa do consórcio que venceu, em dezembro de 2013, leilão para a concessão da usina hidrelétrica de São Manoel.

Já a XCMG é a maior fabricante chinesa de maquinário para o setor de construção civil. Desde 2012, possui planta produtiva em Pouso Alegre (Minas Gerais), fornecendo para o mercado brasileiro e outros países do Mercosul. Por fim, o China Construction Bank (CCB) está finalizando o processo formal de aquisição e transferência de nome do BICBANCO, o que permitirá ao banco chinês operar no mercado brasileiro. Os executivos chineses foram recebidos pelo Diretor Titular do Derex, Sr. Thomaz Zanotto, e o Diretor do Derex, Sr. Harry Chiang.

Fiesp recebe a visita do Presidente da Câmara Binacional de Comércio e Integração Peru-Brasil

Visita do Presidente da Câmara Binacional de Comércio e Integração Peru-Brasil (Capebras). Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 13 de outubro, a Fiesp recebeu a visita do Presidente da Câmara Binacional de Comércio e Integração Peru-Brasil (Capebras), Sr. Miguel Vega Alvear.

O encontro ocorreu no âmbito do Fórum Empresarial de Investimentos em Projetos de Infraestrutura no Peru, ocorrido em São Paulo, no dia 14 de outubro, promovido pelo Escritório Comercial do Peru no Brasil e com o apoio institucional da Fiesp.

Durante a reunião foram discutidas as oportunidades de investimentos e negócios entre o Brasil e o Peru, especialmente no setor de infraestrutura. Alvear destacou a iniciativa da integração da infraestrutura regional sul-americana (IIRSA), principalmente dos eixos central (eixo Peru-Brasil-Bolívia) e sul (eixo interoceânico do sul).

Além disso, destacou-se a importância da indústria têxtil do Brasil e as oportunidades no setor advindos de uma possível integração da cadeia produtiva. No que se refere a oportunidades, Alvear ressaltou o deslocamento do eixo do comércio mundial para o Pacífico, com a recente assinatura do Acordo Trans-Pacific Partnership (TPP), e sugeriu que o Peru poderia servir ao Brasil como plataforma para o Pacífico.

O Presidente da Capebras foi recebido pelos Diretores Titulares Adjuntos do Derex, Sr. Geraldo Ribeiro do Valle Haenel, Sr. Antonio Fernando G. Bessa e Sr. Vladimir Guilhamat, e pela Diretora Titular Adjunta do Deinfra, Embaixadora Maria Celina de Azevedo Rodrigues.

Centro de Facilitação de Investimentos do Haiti visita a Fiesp

Representantes do Centro de Facilitação de Investimentos do Haiti em encontro na Fiesp. Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 14 de outubro, a Fiesp recebeu representantes do Centro de Facilitação de Investimentos do Haiti. A delegação, liderada pela Diretora do Centro, Sra. Norma Powell, apresentou as oportunidades de investimentos no país caribenho.

De acordo com os representantes, os principais setores que necessitam de investimentos no Haiti são agricultura, artesanato, turismo e zonas francas. Ademais, os investidores se beneficiam de incentivos fiscais, tais como isenção total de imposto de renda e impostos municipais por até 15 anos; isenção, de até 20 anos, de direitos aduaneiros sobre matérias-primas; exoneração de impostos sobre as vendas dos produtos exportados; entre outros benefícios.

O Sr. Gerges Sassine, diretor da empresa de infraestrutura Lafito, apresentou as oportunidades que sua empresa oferece aos potenciais investidores. A Lafito é a maior empresa do Haiti e está investindo no setor de infraestrutura em uma área a 25 km de Port-au-Prince. Nesta área, a empresa está construindo portos, parques industriais, condomínios residenciais e campo de golfe. Além disso, lá também está sendo estruturada uma zona franca, de forma a facilitar a instalação de empresas estrangeiras.

Os representantes haitianos foram recebidos pelo Diretor Titular Adjunto do Derex, Sr. Vladimir Guilhamat, e o Consultor do Derex e Coordenador da Área Internacional do Sinditextil/SP, Sr. Domingos Mosca.

Fiesp organiza encontro com empresários que participarão da Missão Empresarial a Cuba 2015, com a presença da Cônsul-geral de Cuba em São Paulo

Empresários brasileiros na reunião de alinhamento na Fiesp. Foto: Helcio Nagamine/Fiesp.

No dia 22 de outubro de 2015, a Fiesp realizou uma reunião de alinhamento para a Missão Empresarial a Cuba 2015, que ocorrerá entre os dias 01 e 07 de novembro, em Havana. O encontro contou com a participação do Diretor Titular Adjunto do Derex-Fiesp e Diretor de Relações Internacionais e Comércio Exterior do Ciesp, Sr. Vladimir Guilhamat, da Cônsul-geral de Cuba em São Paulo, Sra. Nélida Hernández Carmona, do Cônsul de Cuba em São Paulo, Sr. Carlos Hurtado Labrador, além dos empresários brasileiros participantes da missão.

O Diretor Vladimir Guilhamat e a Cônsul-geral discutiram com as empresas brasileiras oportunidades de negócios e esclareceram dúvidas sobre como acessar o mercado e o ambiente de negócios em Cuba. Além disso, foram tratadas questões como dados econômicos do país, tendências sobre o mercado e setores com oportunidades para exportação brasileira. O objetivo do encontro foi preparar e orientar os empresários que promoverão seus produtos no mercado cubano.

Com um total de 32 empresas inscritas de diversos setores como máquinas e equipamentos, alimentos e bebidas, cosmético, moda e calçados, plásticos e materiais de construção, a Missão Empresarial a Cuba 2015 ocorrerá no âmbito da Feira Internacional de Havana (Fihav), maior feira multissetorial do país. O projeto terá como intuito promover a exportação de produtos e marcas brasileiras em Cuba, levar os empresários brasileiros para conhecerem *in loco* as tendências do mercado cubano e as preferências dos consumidores, além de prospectar oportunidades de investimentos no âmbito da Zona Especial de Desenvolvimento de Mariel.

Participação da Fiesp em reuniões da Aliança Procomex

Em outubro, a Fiesp participou ativamente das reuniões no âmbito da Aliança Pró-modernização Logística do Comércio Exterior (Procomex). Prosseguiu-se com as discussões acerca do regime especial de *drawback*, em sua nova modalidade contínua, conforme diretrizes do Plano Nacional de Exportações (PNE). Ademais, deu-se início às discussões a respeito dos processos de importação de produtos sob anuência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O *drawback* contínuo propõe que haja apenas um Ato Concessório (AC) por processo produtivo, para controlar a suspensão de tributos, na importação ou aquisição no mercado interno, de insumos que serão utilizados na industrialização de produtos a serem exportados. Na sistemática atual do regime de *drawback* suspensão, a empresa pode administrar diversos AC, iniciando o compromisso de exportação a partir do deferimento do ato, que terá validade de 1 ano, prorrogável por igual período. Na nova sistemática do *drawback* contínuo, o AC será continuo e representará apenas a autorização para realizar importações ou adquirir internamente produtos com a suspensão de impostos. O compromisso de exportação será gerado a partir das efetivas aquisições dos produtos com a suspensão de tributos. Conforme diretrizes do PNE, em um primeiro momento, a nova modalidade poderá ser concedida apenas às empresas que possuam exportações anuais entre US$ 3 milhões e US$ 5 milhões. O desenvolvimento de uma nova sistemática de concessão de *drawback* visa conferir flexibilidade e facilitar a utilização do regime, a fim de fomentar as exportações brasileiras.

Também no mês de outubro, iniciou-se o desenvolvimento de mapeamentos com o intuito de verificar possíveis melhorias nos processos aduaneiros que envolvam a anuência do Ibama. A primeira reunião visou mapear o cenário atual e identificar os problemas no fluxo de importação de produtos sob anuência do referido órgão. A próxima etapa terá o objetivo de discutir os possíveis problemas e construir um cenário ideal para o referido processo.

As iniciativas da Procomex visam desburocratizar e modernizar o comércio exterior brasileiro, tornando-o mais competitivo. Neste sentido, a Fiesp tem apoiado institucionalmente as ações no âmbito da aliança. Para saber mais informações sobre as reuniões e os assuntos que estão sendo tratados, acesse as versões anteriores do Informativo do Derex.

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR – DEREX
E-mail: derex@fiesp.com
Telefones: (11) 3549-4532/4635

Área de Certificado de Origem
E-mail: certificadodeorigem@fiesp.com
Telefone: (11) 3549-4393

Área de Defesa Comercial
E-mail: defesacomercial@fiesp.com
Telefone: (11) 3549-4221

Área de Facilitação do Comércio Exterior
E-mail: apoiocomex@fiesp.com
Telefone: (11) 3549-4342

Área de Negociações Internacionais e Estudos do Comércio Exterior
E-mail: negociacoesinternacionais@fiesp.com
Telefone: (11) 3549-4493

Área de Relações Exteriores, Promoção Comercial e de Investimentos
E-mail: promocaocomercial@fiesp.com
Telefone: (11) 3549-4653

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – FIESP
Endereço: Av. Paulista, 1313 – 4º andar | São Paulo – SP | 01311-923
www.fiesp.com.br